MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Cachoeiro de Itapemirim

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) DO CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

2013

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)
DO CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO:

DAIANE APARECIDA RIBEIRO QUEIROZ
JOSÉ MARIA JUSTO
RONALD AGUIAR NASCIMENTO

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

2013

Sumário

1. Apresentação 3

2. Justificativa 3

3. Objetivos 5

3.1 Objetivo geral 5

3.2 Objetivos específicos 6

4. Perspectivas de mudança com o projeto 6

5. Metodologia 7

6. Cronograma de atividades 7

7. Plano de ação 9

8. Considerações finais 12

Referências 13

1. Apresentação

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), através da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, publicou no dia 12 de novembro de 2012 a instrução normativa nº 10. Nesta, o MPOG define as regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística sustentável (PLS) e determina a criação da Comissão Gestora de Logística Sustentável em todos os órgãos e entidades da administração pública federal. A comissão deve ser formada por, no mínimo, três servidores, com as funções de elaborar em suas unidades o PLS e implementar as práticas de sustentabilidade, como a coleta seletiva do lixo, adotar práticas de compras sustentáveis, promover economia e racionalização dos gastos públicos praticando o consumo sustentável. Devem também fazer o inventário de todos os bens e produtos de suas unidades para substituir por outros similares com menor impacto ambiental.

O presente instrumento tem como objetivo formatar o Plano de Logística Sustentável no âmbito do IFES Campus Cachoeiro de Itapemirim, tendo como base norteadora a instrução normativa outrora mencionada.

Partindo desse princípio, foi criada a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFES Campus Cachoeiro de Itapemirim através da Portaria nº36 de 14 de dezembro de 2012 sendo composta pelos seguintes membros: José Maria Justo (Presidente), Ronald Aguiar Nascimento e Daiane Aparecida Ribeiro Queiroz.

2. Justificativa

Segundo Ferreira e Alves (2005), a palavra logística tem origem francesa – do verbo *loger*, que significa "alojar", estando associada ao suprimento, deslocamento e acantonamento de tropas, tendo, neste sentido, sua origem ligada a atividades militares. Embora a logística tenha sido presente em toda a atividade produtiva ao longo da história, sua importância ganha destaque e tem evolução continuada com a globalização, sendo desenvolvida primeiramente na década de 1980 nos países

desenvolvidos e, na década de 1990, nos países em desenvolvimento, com a desregulamentação das economias nacionais. Atualmente, é considerada um dos elementos fundamentais na estratégia competitiva das empresas.

Machline (2011) destaca que, desde a década de 1960, nos Estados Unidos, uma nova visão gerencial estava alterando a percepção anteriormente dominante acerca da área de transporte. Notava-se que a tarefa de entregar o produto na quantidade certa, no local certo, na hora certa, ia mais além do que puro e simplesmente o transporte. A integração da gestão dos estoques, do armazenamento, das compras, da produção, da comunicação e da informação se fazia necessária para abastecer corretamente e ao mínimo custo possível.

Os militares há bastante tempo já se utilizavam do termo logística para designar o suprimento de munições e provisões às tropas nos campos de batalha. Os resultados desse modelo de gestão na área militar, que havia contribuído decisivamente para a vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, incitavam os gestores empresariais a adotar seus ensinamentos. Também influiu na aceitação da nova visão logística, a divulgação das técnicas de pesquisa operacional. Essa área propunha a quantificação da gestão por meio da criação de modelos matemáticos para solução dos problemas administrativos complexos, como, em especial, os de transporte.

Oda *et al* (2009) afirma que, a logística compreende a gestão de fluxos, visando máxima eficiência, pelo planejamento e operação de todas as etapas, desde o fornecimento da matéria-prima até a entrega do produto ao consumidor final. Nesse fluxo de materiais e de informações, destaca-se a importância da organização das etapas com o objetivo de tornar o fluxo mais eficiente.

Para Lourenço e Barrancos (2012), o ambiente organizacional no cenário público está submetido a constantes mudanças, principalmente após a crescente globalização dos mercados. As organizações no ambiente público e privado viram aumentar a sua responsabilidade perante a sociedade para manterem-se no mercado, atualizados os seus processos produtivos e o atendimento ao cliente cidadão. Não obstante, um maior interesse pela consciência ambiental da indústria tem sido observado devido ao aumento da poluição, desenvolvimento de legislações

preventivas e crescimento da demanda de produtos e processos de produção “verde”.

Para Vaz e Lotta (2001), a logística é componente essencial da gestão de políticas públicas, uma vez que grande parte das políticas públicas depende da movimentação de materiais, documentos, informações e pessoas. Soma-se a isso outro elemento de necessidade: as aquisições de bens e serviços são um importante gargalo na implementação e operação de políticas públicas. Para eles, a importância da logística para a gestão de políticas públicas não advém somente de fatores de necessidade, há um poderoso fator de oportunidade que se impõe já que o setor público gerencia simultaneamente distintas cadeias de suprimentos das várias políticas públicas, o que lhe abre grandes possibilidades de integração e otimização de esforços, elemento central neste novo paradigma de gestão pública.

Nessa perspectiva de gestão de recursos e de desenvolvimento de uma cultura ambiental, justifica-se a formação da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFES Campus Cachoeiro de Itapemirim pela necessidade de estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública com a definição de ações, metas, prazos de execução e monitoramento e avaliação.

Para tanto, traçamos os objetivos pretendidos com a criação deste plano, a metodologia que será abordada, as perspectivas de mudanças advindas com o plano e a delimitação de um plano de ação, no qual se discrimina os caminhos a serem percorridos.

3. Objetivos

3.1 Objetivo geral

- Promover ações que possibilitem a construção de um novo modelo de cultura institucional que vise a inserção de critérios de sustentabilidade e economicidade nas atividades da administração pública, no âmbito do Ifes – Campus Cachoeiro de Itapemirim.

3.2 Objetivos específicos

- Melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos;
- Incentivar a implementação de ações de eficiência energética nas edificações públicas;
- Estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos;
- Garantir a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta;
- Melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho;
- Reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, nas dimensões de economicidade e socioambientais.
- Organizar o processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento o desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;
- Inserir no Campus a coleta dos resíduos recicláveis para destinar às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;
- Promover o re(aproveitamento) de materiais, passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração pública;

4. Perspectivas de mudança com o projeto

- Nova visão de gestão – Execução eficiente da despesa mediante a pactuação de resultados com o estabelecimento de metas de redução de despesas;
- Nova cultura do gasto – Execução das despesas de forma sustentável por meio da introdução da variável socioambiental;
- Valorização do Órgão - Reconhecimento (financeiro) às economias obtidas pelo Campus, por meio da devolução de até 50% do resultado alcançado a ser aplicado na melhoria da qualidade do gasto;

- Combate ao Desperdício – Por meio do projeto espera-se criar disseminar informações junto aos servidores, quanto a eficiência do gasto por meio do combate ao desperdício de recursos.

5. Metodologia

Num primeiro momento será feita coleta de dados referentes ao patrimônio do Campus (atualização do inventário de bens materiais) e aos processos de compras, após análise destes dados, será discutido com cada setor as metas a serem propostas, para que finalmente se construa o Plano de Ação de logística Sustentável do IFES Campus Cachoeiro de Itapemirim.

Serão realizadas reuniões periódicas entre os membros da Comissão Elaboradora do Plano e nesses encontros será feita a avaliação do resultado das ações propostas com correções de desvios quando necessário.

6. Cronograma de atividades

ANO 2013	
Fevereiro	• Reuniões para a construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável
Março	• Reuniões para a construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável. • Reunião com o Diretor Geral do Ifes – Campus Cachoeiro de Itapemirim. • Atualização do inventário de bens e materiais do Campus. • Levantamento das despesas (água, luz, telefone, material de consumo, dentre outros). • Aquisição, pela Coordenação de Patrimônio, de pilhas recarregáveis. • Participação no “Fórum Ambiental Cachoeiro no Caminho das Águas”, promovido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Cachoeiro do Itapemirim no dia 21/03, no auditório da FACCACI.
Abril	• Reuniões para a construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável. • Reunião com representantes dos Setores e Coordenações

	para apresentação do plano e coleta de sugestões. • Divulgação da destinação sustentável de pilhas e baterias realizada pelo Curso Técnico em Eletromecânica. • Descarte sustentável de toners e cartuchos. Esta ação já é realizada pela CTI. • Contato com a empresa de Resíduos Eletrônicos do Espírito Santo (REDES) para a destinação de resíduos eletrônicos. • Reunião com representante da Unirecicla. • Criação de Subcomissões para a efetivação do PLS.
Maio	• Apresentação do Plano de Gestão de Logística Sustentável. • Criação do link no site institucional para a publicização do Plano de Gestão. • Divulgação do Plano de Gestão para a Comunidade Acadêmica. • Avaliação Mensal
Junho	• Campanha de sensibilização de ações simples que contribuem para a redução de gastos de energia elétrica, água, material de consumo, dentre outros. • Avaliação Mensal
Julho	• Avaliação Mensal
Agosto	• Realização da Campanha “adote a sua caneca”. • Campanha para a utilização sustentável das impressões. • Reaproveitamento do verso das folhas impressas sem utilização para confecção de blocos de rascunho. • Avaliação Mensal
Setembro	• Realização de compras de produtos e contratos sustentáveis e/ou fornecedores que tenham como princípio a sustentabilidade. • Avaliação Mensal
Outubro	• Elaboração do processo de compra de impressoras que imprimam frente e verso pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação. • Avaliação Mensal
Novembro	• Elaboração do Relatório semestral de avaliação do Plano de Gestão. • Avaliação Mensal
Dezembro	• Inserção de novas propostas no Plano de Gestão. • Divulgação do relatório semestral. • Avaliação Mensal

7. Plano de ação

PLANO DE AÇÃO								
Diretrizes	**Ações**	**Objetivos**	**Metas**	**Parceiros**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**
Coleta Seletiva	Fazer levantamento de equipamentos não utilizados pelo Campus Cachoeiro e que poderiam ser doados para Instituições sem fins lucrativos.	Diminuir o lixo eletrônico e proporcionar a reutilização dos mesmos	100%	Entidades Filantrópicas, Prefeituras, Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI), Coordenadoria de Patrimônio e Coordenadoria do Curso de Informática.	Discussão com os parceiros	50%	50%	
	Aquisição de pilhas recarregáveis	Reduzir a produção de lixo tóxico	100%	Setor de Licitação e Patrimônio	100%	100%	100%	100%
	Promover a destinação sustentável de baterias (pilhas) e lixo eletrônico	Reduzir a produção de lixo tóxico	-	Cooperativas, Coordenadoria de Patrimônio e de Informática.	100%	100%	100%	100%
	Aquisição de recipiente para segregação de lixo reciclável	Proporcionar a coleta seletiva do lixo	100%	Coordenadorias de Patrimônio e Compras	Discussão com os parceiros	100%	-	-
	Promover a destinação sustentável do lixo reciclável	Contribuir com o desenvolvimento sustentável através de atitudes e práticas ecologicamente corretas	100%	Cooperativas	Discussão com o parceiro	70%	100%	100%
	Difundir informações quanto à segregação do lixo reciclável	Levar conhecimento aos servidores, docentes, discentes e terceirizados acerca da importância da segregação do lixo reciclável.	100%	Coordenações e os Terceirizados	-	-	-	-
	Reaproveitamento do verso das folhas impressas sem utilização para confecção de blocos de rascunho.	Diminuição de gastos com papel	100%	Setores, Coordenações de curso, processos seletivos.	40%	70%	90%	100%
	Campanha “adote a sua caneca”	Diminuir a utilização de copos descartáveis	100%	Setor Privado	50%	100%	-	-

Material de Consumo	Aquisição de impressoras que imprimam no modo frente e verso	Diminuir o consumo de papel	100%	Coordenação de Tecnologia da Informação e o Setor de Compras	20%	50%	70%	100%
	Campanha para a utilização sustentável das impressões.	Diminuir o consumo de papel	100%	Todos os Setores	100%	-	-	-
	Promover um descarte sustentável de cartuchos e toners.	Reduzir a produção de lixo tóxico	100%	Empresas do setor privado	20%	50%	70%	100%
Energia Elétrica	Implantar sistemas alternativos de geração de energia.	Diminuir gastos com energia elétrica		Direção Geral e Cursos de Engenharia do Campus				
	Realizar diagnóstico da situação das instalações elétricas e propor as mudanças necessárias	Diminuir gastos com energia elétrica		Direção Geral e Coordenação do Curso Técnico em Eletromecânica				
Água e Esgoto	Realizar levantamento e monitoramento da situação das instalações hidráulicas e propor alterações.	Diminuir gastos com água		Direção Geral				
	Analisar viabilidade de aproveitamento da água da chuva através da criação de cisternas	Diminuir gastos com água		Direção Geral				
	Criação de central de tratamento de esgoto no Campus	Diminuir o impacto ambiental do esgoto produzido pelo Campus		Direção Central e Cursos de Engenharias do Campus			X	
	Perfuração de poço artesiano no Campus	Diminuir custos com água e para servir de campo de estágio para o Curso Técnico em Mineração e Engenharia de Minas		Direção Central e Cursos de Mineração e Engenharia de Minas		X		
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	Manutenção ou substituição de aparelhos que promovam ruídos no ambiente de trabalho.	Diminuição de ruídos ou barulhos nos ambientes de trabalho	100%	Direção Geral	10%	20%	30%	50%
	Campanha de sensibilização de práticas sustentáveis	Levar conhecimento aos servidores de ações simples que contribuem para a redução de gastos de energia elétrica, água, material de consumo, dentre outros.	100%	Todos os setores do Ifes, Direção Geral e Terceirizados	30%	50%	70%	100%

	Levantamento da estrutura física do Campus	Otimizar a utilização da luminosidade natural		Direção Geral	X	X		
	Criação de um horto no Campus	Proporcionar ambiente de lazer para servidores e alunos.		Direção Geral			X	
Compras e Contratações Sustentáveis	Priorizar a compra de produtos e contratos sustentáveis e/ou fornecedores que tenham como princípio a sustentabilidade	Aquisição de produtos sustentáveis	40%	Coordenação de Licitação e Compras	10%	20%	30%	40%

8. Considerações finais

Espera-se que com a implementação do instrumento proposto se desenvolva no âmbito da Instituição uma nova visão de gestão com execução eficiente da despesa mediante a pactuação de resultados com o estabelecimento de metas para redução de gastos, com priorização de execução de compras das despesas de forma sustentável por meio da introdução de variáveis socioambientais.

Espera-se também que com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, docentes, discentes e servidores técnicos administrativos na execução das ações propostas neste Plano de Gestão de Logística Sustentável se dissemine no âmbito institucional práticas sustentáveis transformadoras que extrapolem os limites do Campus e proporcione mudanças de comportamento que resultem em atitudes que tornem o nosso planeta mais sustentável para a nossa e para as futuras gerações.

Referências

BRASIL. Secretaria de Orçamento Federal. **Coletânea de melhores práticas de gestão do gasto público.** Disponível em: < http://www.orcamentofederal.gov.br/eficiencia-do-gasto/manual_de_boas_praticas_do_gasto_publico.pdf>. Acesso em 06 de março de 2013.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mudança de hábito:** economizar para gastar melhor. Disponível em: www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/.../0000000426.pdf. Acesso em 06 de março de 2013.

FERREIRA, Karine Araújo; ALVES, Maria Rita Pontes Assumpção. Logística e troca eletrônica de informação em empresas automobilísticas e alimentícias. **Prod.**, São Paulo, v. 15, n. 3, Dez. 2005.

LOURENÇO, Joaquim Carlos; LIRA, Walesca Silveira. Logística Reversa: Uma análise comparativa entre três processos reversos de resíduos vítreos. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, Campina Grande – PB, v. 2, 2012.

MACHLINE, Claude. Cinco décadas de logística empresarial e administração da cadeia de suprimentos no Brasil. **Rev. Adm. Empres.**, São Paulo, v. 51, n. 3, June 2011.

ODA, Marcel; MIRANDA, Amarante Itapura; ITANI, Alice; LICCO, Eduardo; KULAY, Luiz Alexandre. Logística Sustentável: Contribuição a processos de gestão**. Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente**, São Paulo, v. 4, n. 1, Ago 2009.

VAZ, José Carlos; LOTTA, Gabriela Spanghero. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, Fev. 2011.